



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO – UFERSA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO – PROGRAD
RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA - RP**

EDITAL Nº 1/2020 – CAPES/PRP

Detalhamento de SUBPROJETO (Licenciatura)

a) Subprojeto de licenciatura em: Letras/Inglês e Letras/Português
b) UF/Municípios dos cursos de licenciatura que compõem o subprojeto: Caraúbas/RN
c) UF/Municípios de articulação nos quais a IES pretende desenvolver as atividades de residência pedagógica: Apodi - RN Caraúbas - RN Campo Grande - RN Governador Dix-Sept Rosado - RN Olho D'água do Borges – RN
d) Nome e CPF dos docentes (s) orientador (es) cada núcleo, indicando a quantidade de mensalidades que cada um irá receber; Núcleo 01 Língua Inglesa: <u>Professor orientador</u> Jeová Araújo Rosa Filho - CPF: 038.288.865-07 Quantidade de mensalidades a receber: 18 Núcleo 02 Língua Portuguesa: <u>Professora orientadora</u> Elaine Cristina Forte Ferreira CPF: 650.749.473-91 Quantidade de mensalidades a receber: 18
e) Quantidade de residentes com bolsa 24 alunos para cada núcleo (alunos de Letras - Inglês e alunos de Letras - Português) - total 48 residentes com bolsa
f) Quantidade de residentes sem bolsa 6 alunos para cada núcleo (alunos de Letras - Inglês e alunos de Letras - Português) - total 12 alunos sem bolsa
g) Objetivos geral e específicos do subprojeto



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO – UFRSA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO – PROGRAD
RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA - RP

O subprojeto aqui apresentado como proposta para o Programa de Residência Pedagógica (PRP) da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA - Câmpus Caraúbas) configura-se como uma das vertentes de atuação do projeto institucional intitulado “Formação docente, teoria e prática no contexto do semiárido: interdisciplinaridade, linguagens e tecnologias”.

Objetivo geral: Propor atividades para auxiliar a reflexão e o planejamento interdisciplinar, nas perspectivas de (multi)letramentos e de interculturalidade, para o ensino de leitura de línguas portuguesa e inglesa na Educação Básica, tendo em vista a noção de língua como interação e de texto como lugar de interação.

Objetivos específicos:

- Proporcionar o diálogo teoria e prática no convívio com a realidade de escolas públicas e dos afazeres diários de professores de língua inglesa e portuguesa;
- Valorizar a escola como ambiente profícuo para o desenvolvimento da construção do conhecimento da formação do licenciando em Letras.
- Discutir concepções teóricas fundamentais para o trabalho com ensino de línguas na escola, considerando aspectos relacionados à leitura, tendo como centro do processo o texto;
- Resignificar o momento das aulas de língua inglesa e portuguesa, a partir de práticas interdisciplinares;
- Trazer para a escola os saberes e experiências que são construídos nas mais diversas esferas sociais em que os alunos estão inseridos, sistematizando tais conhecimentos a fim de transformá-los em objetos de aprendizagem;
- Enfatizar a importância da Língua Portuguesa para a ação e a transformação do mundo à nossa volta, ressaltando o caráter interdisciplinar e plural das práticas de leitura e escrita;
- Valorizar a cultura e os modos de expressão particulares da comunidade, trazendo ao centro da experiência escolar os diferentes propósitos comunicativos social e culturalmente definidos;
- Formar professores de línguas capazes de dialogar com as mais recentes teorias de ensino de línguas e de adaptá-las às suas realidades, reconhecendo a práxis como espaço singular de construção de identidade docente e, em outra medida, de



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO – UFERSA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO – PROGRAD
RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA - RP**

(re)construção dos saberes teóricos.

- Promover exercícios de reflexão dos alunos residentes junto a textos constituídos por modos semióticos diferentes;
- Desenvolver criticamente os alunos, fazendo com que percebam os diferentes discursos que atravessam os textos e sua constituição multimodal e multissemiótica, em língua portuguesa e inglesa.

h) Descrição do contexto social e educacional dos municípios escolhidos para articulação:

Os municípios atendidos por este subprojeto situam-se na microrregião do médio oeste potiguar, distantes mais de 300km da capital potiguar. A realidade educacional desse espaço reflete, de modo geral, as lacunas enxergadas na Educação Básica brasileira, com pequenos avanços nos últimos anos, mas com um histórico ainda deficitário.

Atualmente, esse território conta com a existência de um campus da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA), na cidade de Caraúbas, e um campus do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (IFRN), em Apodi, o que vem a contribuir com a qualidade da Educação Básica por meio da oferta de cursos de licenciatura nessas instituições e do desenvolvimento de projetos de pesquisa e extensão com foco na realidade educacional da região.

No que se refere à Educação Básica, contudo, os dados da última avaliação do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) e da Prova Brasil, em 2017, mostram, de modo geral, que o aprendizado em Português está aquém do esperado, tanto na rede municipal quanto na rede estadual. Para um breve panorama, buscamos dados do aprendizado em Português para o 9º ano do Ensino Fundamental nas cinco cidades previstas para a atuação do presente subprojeto: Apodi, Caraúbas, Campo Grande, Governador Dix-Sept Rosado e Olho D'água do Borges.

De forma geral, todos os municípios dessa região apresentam uma média insuficiente no que se refere à proficiência em Língua Portuguesa, o que pode ser verificado numa escala de avaliação que varia entre os níveis 0 e 8. Em Caraúbas, por exemplo, o maior percentual de alunos apresenta uma média abaixo do nível 4, sendo que a maior parte dos discentes dessa localidade, em torno de 21%, estão categorizados no nível 0. O município de Governador Dix-Sept Rosado, apesar de se posicionar na mesma média de proficiência, apresenta melhores



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO – UFERSA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO – PROGRAD
RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA - RP

resultados se comparados às demais cidades desta região, uma vez que possui maiores percentuais de alunos nos níveis 3 e 4 e uma média de 9% de estudantes em nível 0 de proficiência em Língua Portuguesa. Não foi possível verificar os dados do município de Campo Grande, pois há uma lacuna na disponibilidade de tais informações.

Se considerarmos o IDEB como indicador principal, veremos talvez resultados mais animadores. Entretanto, deve-se considerar a incapacidade desse indicador em refletir particularidades. Na edição de 2015, a cidade de Caraúbas chegou exatamente à meta estabelecida para o município, com índice de 4,1. No entanto, no último IDEB observado em 2017, houve uma queda nesse resultado para 3,6 pontos, bem abaixo da média estabelecida para aquele ano que almejava um alcance de 4,4.

Em Apodi, o índice foi de 3,9 para uma meta de 4,3 pontos. No entanto, o índice dessa localidade ainda se mantém numa crescente se comparado ao resultado de 2015, quando obteve 3,7 pontos. Em Governador Dix-Sept Rosado, cuja meta para 2017 também era de 4,4, o resultado do IDEB ainda está abaixo do esperado, tendo sido observado um índice 3,7 pontos. Novamente, se comparado ao ano anterior, quando o município obteve apenas 2,9 pontos, houve uma grande progressão nos resultados. Não foi possível verificar os dados dos municípios de Campo Grande e Olho D'água do Borges.

Espera-se que o subprojeto interdisciplinar de Língua Portuguesa e Língua Inglesa possa auxiliar o crescimento das escolas participantes, principalmente no que diz respeito ao uso da leitura e da escrita nas mais diversas práticas sociais, utilizando-as como ponto de partida para um ensino significativo e que se relacione com a vida dos discentes.

Lista de escolas previstas para a atuação do subprojeto:

- EE ANTONIO CARLOS ENS 1 GRAU – Caraúbas (RN)
- EE PROF LOURENCO GURGEL OLIVEIRA ENS FUND E MEDIO – Caraúbas (RN)
- EE PROF MARIA SILVIA DE V CAMARA – Caraúbas (RN)
- EE SEBASTIAO GURGEL ENS MEDIO – Caraúbas (RN)
- EE FERREIRA PINTO – Apodi (RN)
- EE 20 DE SETEMBRO – Olho D'água do Borges (RN)
- EM ANTONIO CARLOS DE PAIVA – Olho D'água do Borges (RN)
- EE MARIA ZENILDA GAMA TORRES – Apodi (RN)
- EE PROF ANTONIO DANTAS – Apodi (RN)



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO – UFERSA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO – PROGRAD
RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA - RP**

EE SEBASTIÃO GOMES DE OLIVEIRA – Apodi (RN)
EE VALDEMIRO PEDRO VIANA – Apodi (RN)
EM JONAS GURGEL – Caraúbas (RN)
EM PROF LEONIA GURGEL FERNANDES DE AZEVEDO – Caraúbas (RN)
EM PROF FRANCISCO DE ACACI VIANA – Caraúbas (RN)
EM FRANCISCO DE SOUZA JUNIOR – Caraúbas (RN)
EM JOSUÉ DE OLIVEIRA – Caraúbas (RN)
EE JERONIMO ROSADO - Governador Dix-Sept Rosado (RN)
EE MANOEL JOAQUIM - Governador Dix-Sept Rosado (RN)
EM FRANCISCO QUEIROZ PORTO - Governador Dix-Sept Rosado (RN)
EM ANTONIA LOPES ALVES - Governador Dix-Sept Rosado (RN)
EE ANA MARIA VIEIRA LIBERATO - Campo Grande (RN)
EM PROF JOAQUIM LEAL PIMENTA - Campo Grande (RN)

i) Como o desenvolvimento das atividades do subprojeto contribuirá para o desenvolvimento da autonomia do licenciando:

A oportunidade que este projeto propiciará para o aluno residente é de uma riqueza que torna complexa sua descrição, pois eles poderão ter a experiência de vivenciar uma prática diferenciada se compararmos ao que aprenderam com as diversas teorias que estudaram ao longo da formação acadêmica até o momento do início da Residência Pedagógica. Reconhecemos que a instrumentalização é fundamental, mas, se ela for acompanhada de sistematizações de atividades, de planejamentos de aulas de acordo com as necessidades e realidades do público-alvo, de seleções teóricas basilares e complementares nas áreas de língua portuguesa e inglesa e de metodologias inovadoras, as quais são frutos de pesquisas recentes, torna ainda mais significativa a aliança que deve existir entre teoria e prática de ensino.

Em suma, a partir do momento em que os residentes começarem a observar a prática dos professores da Educação Básica com o olhar de professores em formação, a elaborar os planos de aula com nosso auxílio, a realizar a produção de sistematizações que possam evidenciar a funcionalidade de conteúdos, a fazer também recortes de conteúdos para aprofundá-los, acreditamos que poderão desenvolver a autonomia necessária para a atuação docente almejada neste projeto, pois não basta apenas ter a certeza de que teoria tem que andar de mãos dadas com a prática, mas sim constatar, na prática, que é preciso, por exemplo, delimitar os assuntos para abordá-los à medida que os alunos acompanham o processo de ensino-aprendizagem, que ocorrerá em tempos distintos para cada aluno dentro de uma mesma turma.

Assim, um dos pontos diferenciais para ser observado por cada residente será perceber como abordar um determinado assunto, dentro de um prazo, em uma turma diversificada em múltiplos sentidos, como social, econômico e cultural, ou seja, a Residência Pedagógica propiciará esses ajustes que somente a experiência em sala de aula proporciona para o agir



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO – UFERSA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO – PROGRAD
RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA - RP**

docente autônomo.

Com isso, a partir do momento em que os residentes tiverem a oportunidade de aprender a fazer determinadas escolhas teórico-metodológicas e recortes conteudísticos, dentro do tempo delimitado, eles terão como vislumbrar que certas escolhas e ações em cada turma serão imprescindíveis para atender ao conteúdo que necessita ser trabalhado com os alunos em sala de aula da Educação Básica, e é por meio de todas essas vivências, proporcionadas pelo fazer docente, que a autonomia do licenciando pode ser desenvolvida.

j) Estratégias para a valorização do trabalho coletivo para o planejamento e a realização das atividades previstas:

A consolidação do trabalho coletivo será primordial para o desenvolvimento de todas as etapas de implementação do presente subprojeto, tendo em vista que uma prática pedagógica reflexiva e interdisciplinar pressupõe estar em constante diálogo com o outro.

No decorrer dos três módulos de 138 horas do Programa de Residência Pedagógica, os licenciandos serão organizados em grupos de atuação formados por discentes dos cursos de Letras/Português e Letras/Inglês. Os grupos de atuação deverão agir em coletivo durante as atividades de cada módulo, desde o momento de preparação da equipe, passando pela etapa de planejamento didático e, por fim, a prática de regência.

Durante a vivência nas escolas, o trabalho em coletivo será essencial para a construção de uma prática pedagógica colaborativa. Para isso, os licenciandos serão encorajados a registrar as atividades realizadas durante todo o projeto, compondo “diários de bordo” e portfólios que possam servir de base para a socialização das experiências vividas com o grupo. Esses recursos, além de possibilitarem a reflexão de suas próprias vivências, poderão propiciar a mudança do que não funcionar, conforme o inicialmente planejado, e isto fará com que a prática sempre seja repensada em aliança com as teorias adotadas, de acordo com as necessidades de cada turma e em interação com o coletivo.

A socialização das vivências e conhecimentos construídos com a comunidade acadêmica também é vista como uma estratégia primordial para a consolidação do trabalho coletivo. Nesse sentido, poderão ser realizados seminários, simpósios, encontros, conferências, debates e outros momentos para incluir o público externo nas discussões empreendidas entre os bolsistas, professores orientadores, coordenadores e preceptores. Também vislumbramos a participação em eventos, com apresentação de trabalhos, publicação de artigos em periódicos e uma publicação de maior porte para socialização dos conhecimentos produzidos no âmbito do Programa de Residência Pedagógica.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO – UFERSA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO – PROGRAD
RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA - RP

k) Estratégias de articulação da BNCC com os conhecimentos da área do subprojeto:

A abordagem sobre ensino e aprendizagem de línguas apresentada nesse subprojeto é coerente com as orientações dispostas na BNCC. O documento defende uma educação linguística voltada para a interculturalidade e criticidade, a partir da compreensão de que somos constituídos nas diversas práticas sociais da linguagem. Além disso, a BNCC ancora-se na perspectiva dos multiletramentos ao compreender ensino e aprendizagem de línguas como práticas que “(...) *entrelaçam diferentes semioses e linguagens em um contínuo processo de significação contextualizado, dialógico e ideológico*” (p. 242). De acordo com o documento, é a partir dessa concepção sobre linguagem que podemos levar aprendizes a interpretar e reinventar sentidos de modo situado, encorajando-os a criar novas formas de identificar e expressar ideias, sentimentos e valores.

No que tange à interdisciplinaridade, a BNCC defende formas de organização interdisciplinares dos componentes curriculares como uma estratégia para fortalecer a competência pedagógica das equipes escolares e como uma possibilidade de implementação de estratégias dinâmicas, interativas e colaborativas em relação à gestão do ensino e da aprendizagem. Nesse sentido, a proposta de atuação interdisciplinar desse subprojeto é de extrema relevância para a formação inicial docente, uma vez que possibilitará aos bolsistas vinculados a experiência de vivenciar a construção de práticas pedagógicas interdisciplinares, algo que, embora muito discutido teoricamente, ainda é visto como um desafio na realidade escolar.

l) Estratégias adotadas para a inserção e a ambientação dos licenciandos na escola:

Para a inserção e a ambientação dos residentes, organizaremos visitas às escolas para propiciar a integração com o grupo gestor e professores selecionados em cada uma das instituições para a participação no projeto. Este primeiro momento, embora não seja um encontro também com os residentes, é um meio para a inserção deles no âmbito escolar em que vão atuar. Na sequência, faremos um encontro para apresentação do projeto de residência pedagógica com todos os envolvidos. Neste encontro, elaboraremos um calendário de reuniões em que nós,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO – UFERSA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO – PROGRAD
RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA - RP

professores orientadores, residentes e preceptores, teremos a oportunidade de articular esta equipe e dar o encaminhamento para o início do curso de formação para desenvolver um plano de atividades.

Nas reuniões seguintes, realizaremos a socialização de conteúdos, de metodologias e de percepções acerca do processo de ensino e aprendizagem com o intuito de compartilhar ideias e de sanar possíveis dúvidas. Além desse encontro com todos os integrantes do Programa de Residência Pedagógica de Letras/Português e Letras/Inglês, realizaremos também encontros semanais nos 6 primeiros meses, quinzenais nos 6 meses seguintes e mensais nos últimos 6 meses como uma estratégia para viabilizar tudo que deve ser colocado em prática pelos residentes e para suscitar a autonomia de cada um deles. É importante ressaltar que estaremos atentos aos integrantes que precisem de um auxílio mais intenso, ou seja, estaremos à disposição de nossa equipe sempre que precisarem, para além dos encontros marcados.

Em cada um dos encontros com os residentes, delimitaremos as temáticas a serem discutidas com textos previamente selecionados, para que as discussões sejam sempre produtivas. Dentro do tempo das reuniões, teremos momentos para que os residentes possam socializar as práticas que observarem nas escolas participantes do projeto. Essa socialização será realizada por meio do gênero relato oral. Além desse registro na modalidade escrita da língua, os alunos residentes também produzirão um “diário de bordo” e um portfólio como produções escritas, para que os alunos registrem tudo que considerarem pertinente para a reflexão da prática docente e para que possam também ser utilizados posteriormente para as produções de artigos que planejamos publicar.

m) Estratégias de acompanhamento da participação dos professores da escola e dos licenciandos:

O acompanhamento do discente nas atividades do programa deve acontecer continuamente com ênfase na consolidação do coletivo e no uso de métodos e de instrumentos flexíveis. Esse acompanhamento prevê momentos de planejamento e avaliação das ações executadas com vistas a redimensionar as ações do projeto de acordo com os objetivos traçados. Abaixo, listamos algumas iniciativas de acompanhamento dos discentes:

1. Encontros para orientações, planejamentos e avaliações: organizaremos encontros quinzenais para discussão das ações/atividades que constituem o projeto com o objetivo



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO – UFERSA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO – PROGRAD
RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA - RP**

de orientar o desenvolvimento das sistematizações, discutir pontos positivos e negativos do que já foi colocado em prática e (re)planejar ações futuras, ou seja, a reflexão acerca das ações efetuadas será uma constante na prática dos envolvidos no projeto.

2. Encontros formativos em ação: iremos propor uma rotina de encontros formativos para que professores orientadores, coordenadores, preceptores e residentes discutam potencialidades e possíveis lacunas dos conceitos teóricos que embasam as ações do projeto, bem como de outros referenciais teóricos que passem a ser integrados ao projeto, tendo sempre o intuito de assegurar a implementação desses conceitos à prática docente;
3. Relatos de experiência semestrais: os professores orientadores, os residentes e os preceptores devem, no período de 6 meses, ou seja, ao final de cada módulo, construir relatos de experiência acerca da atuação nas ações do projeto.
4. Ciclos de diálogos como método de auto avaliação: consideramos fundamental ter momentos de auto avaliação em que os residentes e os preceptores socializem conosco, professores orientadores, suas inquietações e avanços, criando um ambiente propício à ação-reflexão-ação docente;
5. Encontros com o núcleo pedagógico da escola: temos o intuito de trabalhar por meio da política de diálogo também com o núcleo pedagógico da escola para realizarmos uma aproximação com a dinâmica da instituição e com as possíveis ações que possam integrar esse núcleo à equipe do projeto;
6. Visitas e/ou observação: realizaremos observações/visitas aos residentes em seus campos de atuação para avaliar a desenvoltura de cada um deles nas atividades de docência.

n) Resultados esperados para o subprojeto

A partir da implementação do presente subprojeto, esperamos:

- ❖ Promover estudos sobre os conhecimentos teóricos importantes para o desenvolvimento (análise e planejamento) das ações do projeto acerca das Diretrizes Curriculares da Educação Básica, da concepção de multiletramentos, de interculturalidade, de interdisciplinaridade, de metodologias e de recursos didáticos;
- ❖ Organizar discussões e reflexões, estimulando a participação dos residentes, dos preceptores e dos demais interessados em participar da formação continuada;
- ❖ Planejar e desenvolver ações teórico-práticas envolvendo residentes, professores orientadores, preceptores, alunos e coordenadores;
- ❖ Organizar registros das atividades desenvolvidas no projeto por meio de diários de bordo, portfólios, relatos de experiência orais e escritos, artigos e outros;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO – UFERSA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO – PROGRAD
RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA - RP

- ❖ Desenvolver avaliações periódicas e conjuntas dos registros realizados pelos residentes para perceber avanços, entraves e perspectivas futuras;
- ❖ Viabilizar encontros para acompanhamento e elaboração de planos de aula e materiais didáticos;
- ❖ Implementar estratégias (regulares) para avaliação das ações práticas e das atividades formativas desenvolvidas e para discussão de temas fundamentais para a melhoria do ensino de línguas e para a formação de leitores;
- ❖ Implementar estratégias para o desenvolvimento de práticas pedagógicas que estimulem a construção das competências específicas de linguagens e suas tecnologias para o Ensino Fundamental e o Médio, conforme apontado pela Base Nacional Comum Curricular.
- ❖ Promover exposições/seminários/feiras/apresentações artístico-culturais para socialização das ações desenvolvidas e coletadas durante o projeto;
- ❖ Elaborar relatos de experiência, ao final de cada módulo do projeto, e artigos para publicação em periódicos;
- ❖ Produzir artigos para a publicação de e-book com as experiências dos residentes e as respectivas propostas de atividades desenvolvidas no projeto Residência Pedagógica.
- ❖ Participar de eventos acadêmicos e científicos e outros relacionados à Residência Pedagógica para divulgação do que será realizado em todo o processo.

p) Descrição de como ocorrerá a articulação e a integração entre as áreas neste subprojeto interdisciplinar

O subprojeto aqui apresentado como proposta para o Programa de Residência Pedagógica (PRP) da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA - Câmpus Caraúbas) configura-se como uma das vertentes de atuação do projeto institucional intitulado “Formação docente, teoria e prática no contexto do semiárido: interdisciplinaridade, linguagens e tecnologias”.

A partir de uma articulação interdisciplinar para o ensino de língua portuguesa e língua inglesa na Educação Básica, o presente subprojeto intitulado “Interculturalidade e práticas de letramentos: propostas interdisciplinares para o ensino de línguas” tem como enfoque o desenvolvimento de práticas pedagógicas alicerçadas em perspectivas de (multi)letramentos e interculturalidade, ou seja, o intuito desse subprojeto é desenvolver propostas interdisciplinares, nas perspectivas citadas acima, para o ensino de Português e Inglês na rede básica de ensino.

A articulação interdisciplinar entre essas línguas será o diferencial, pois defendemos a importância de pensarmos que “uma Interdisciplinaridade no ensino com vistas a novos questionamentos e buscas, supõe uma mudança de atitude no compreender e entender o conhecimento, uma troca em que todos saem ganhando: alunos, professores e a própria instituição” (FAZENDA, 2005, p.112).



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO – UFERSA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO – PROGRAD
RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA - RP

Assim, ao corroborarmos com Fazenda (2005), enfatizamos que um ensino plural e interdisciplinar proporcionará um ganho coletivo para todas as partes envolvidas e dedicadas ao ensino de qualidade, em que nossos alunos, graduandos em formação, possam aprender, na prática em sala de aula, que a cooperação multidisciplinar pode proporcionar uma prática docente reflexiva, atuante e eficaz. Com isso, o nosso objetivo geral é propor atividades para auxiliar a reflexão e o planejamento interdisciplinar, nas perspectivas de (multi)letramentos e de interculturalidade, para o ensino de leitura de línguas portuguesa e inglesa na Educação Básica, tendo em vista a noção de língua como interação e de texto como lugar de interação.

Ao ecoar termos como “leitura” ou “texto”, o presente subprojeto apoia-se numa concepção dialógica da linguagem e parte da compreensão de texto como produto da interação entre sujeitos sócio-históricos (ANTUNES, 2009). Nesse sentido, textos não podem ser concebidos como neutros e nem dissociados de seus efeitos sociais (JANKS, 2016).

Consideramos ainda que textos se materializam numa multiplicidade de modos semióticos (KRESS, 2010). Portanto, “ler” significa transcender perspectivas de textos calcadas na supremacia da modalidade escrita da linguagem e considerar outras inúmeras formas de significação, como palavras, gestos, entonações, imagens, sons etc. (KRESS & VAN LEEUWEN, 2006).

Formar leitores ou desenvolver competências leitoras a partir das interpretações sobre linguagem aqui apresentadas significa viabilizar experiências de aprendizagem interculturais, ou seja, preparar os aprendizes para reconhecer um mundo simbolicamente construído – cuja natureza é discursiva ao invés de tátil – e desestabilizar significados que se naturalizaram em nossas práticas de linguagem. A partir de uma perspectiva intercultural, “ler” é uma atitude crítica, interdisciplinar, translíngue e, em última instância, um envolvimento transformacional com o outro, sendo o “outro” de natureza simbólica.

Em termos prático-metodológicos, a articulação e a integração entre as áreas do subprojeto serão desenvolvidas a partir das experiências vivenciadas no decorrer dos três módulos de 138 horas do Programa de Residência Pedagógica, seguindo o desenho geral apresentado abaixo:

- a) 86 horas de preparação da equipe: nessa etapa, os licenciandos estarão envolvidos com atividades de estudo sobre questões concernentes à proposta do subprojeto, bem como com a ambientação na escola e a investigação da realidade escolar no que diz respeito às práticas de ensino de língua portuguesa e de língua inglesa. Os discentes serão preparados para conduzir observações semiestruturadas em sala de aula e a elaborar



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO – UFERSA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO – PROGRAD
RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA - RP

relatórios que problematizam a realidade vivenciada a partir de questões de enfoque do subprojeto, como o desenvolvimento de multiletramentos, da interculturalidade e de práticas interdisciplinares para o ensino de línguas.

- b) 12 horas de elaboração de planos de aula: a partir das vivências da ambientação, da caracterização da realidade escolar e dos diagnósticos levantados, os licenciandos, em conjunto com professores orientadores e preceptores, desenvolverão projetos de intervenção que tenham como objetivo central a implementação de práticas pedagógicas interdisciplinares para o ensino de língua portuguesa e de língua inglesa. Aqui, o conhecimento teórico construído na primeira parte do módulo deve ser articulado para a prática pedagógica, ou seja, as concepções e as abordagens sobre linguagem, ensino e aprendizagem devem ser materializadas em termos prático-metodológicos.
- c) 40 horas de regência: com o acompanhamento do professor orientador e dos preceptores, os grupos de licenciandos, formados por discentes dos cursos de Letras/Inglês e Letras/Português, terão a chance de implementar projetos pedagógicos que articulem uma integração interdisciplinar para o ensino de línguas. O objetivo dessas práticas pedagógicas está fundamentado no desenvolvimento das concepções teóricas sobre linguagem e ensino de línguas defendido neste subprojeto, bem como na articulação das competências específicas de linguagens e suas tecnologias para o Ensino Fundamental e para o Ensino Médio apontadas pela BNCC (BRASIL, 2017), dentre as quais destacamos:

- Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, reconhecendo os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais da linguagem. (BRASIL, 2017, p. 65)
- Utilizar diferentes linguagens - verbal, corporal, visual, sonora e digital - para se expressar, partilhar informações e produzir sentidos que levem ao diálogo. (BRASIL, 2017, p.9)
- Utilizar diferentes linguagens para defender pontos de vista que respeitem o outro e promovam os direitos humanos. (BRASIL, 2017, p.65)
- Desenvolver o senso estético para reconhecer, fruir e respeitar as diversas manifestações materializadas por diferentes modos de linguagem. (BRASIL, 2017, p.65)
- Mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO – UFERSA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO – PROGRAD
RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA - RP

técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produção de sentido. (BRASIL, 2017, p.490).

Por fim, ressaltamos que essa experiência no projeto Residência Pedagógica dará condições aos residentes, licenciandos em Letras/Português e em Letras/Inglês, refletirem acerca da atuação docente ainda durante o processo de formação acadêmica em que eles se encontram, e aos preceptores, professores da Educação Básica, de agirem como partícipes da formação desses residentes. Além de toda a vivência advinda com as ações desenvolvidas no projeto, os residentes também terão a oportunidade de atrelar as concepções teóricas estudadas à prática docente numa perspectiva interdisciplinar, para desenvolver competências específicas de linguagens e suas tecnologias como proposto pela BNCC (2017), conforme citamos acima.

Somado a isso, teremos a oportunidade de fortalecer a parceria entre a escola e a academia, união que propiciará ganhos para todos que constituem a universidade, as escolas do Rio Grande do Norte e toda a sociedade da região do médio oeste potiguar com o intuito de diminuir a lacuna existente entre o que é produzido na academia e o que chega às salas de aula da Educação Básica, para enriquecer o ensino e garantir cada vez mais uma educação pública de qualidade para todos.

REFERÊNCIAS:

- ANTUNES, Irandé. **Língua, texto e ensino: outra escola possível**. 2ª ed. São Paulo: Parábola, 2009.
- BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular: Educação Infantil e Ensino Fundamental**. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2017.
- _____. **Base Nacional Comum Curricular: Ensino Médio**. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2018.
- FAZENDA, I. C. A. A questão da interdisciplinaridade no ensino. Campinas: Papyrus, 2005.
- JANKS, Hilary. Panorama sobre letramento crítico. In: JESUS, Dánie Marcelo de; CARBONIERI, Divanize. Orgs. **Práticas de Multiletramentos e letramento crítico**: outros sentidos para a sala de aula de línguas. Campinas-SP: Pontes editores, 2016, p. 21-39.
- KRESS, Gunther; VAN LEEUWEN, Theo. **Reading images: the grammar of visual design**. London, New York: Routledge, 2006.
- KRESS, Gunther. **Multimodality. A social semiotic approach to contemporary communication**. New York: Routledge, 2010.